

Manifesto de Apoio ao Projeto Saúde Alegria (PSA)

É com extrema preocupação que as organizações abaixo assinadas acompanham a ação de busca e apreensão determinada pelo juiz Alexandre Rizzi nas dependências do Projeto Saúde Alegria (PSA) / CEAPS – Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental em Santarém, Pará. Vale ressaltar que não existe nenhum procedimento criminal específico contra o PSA e esperamos que, de imediato, sejam assegurados todos os seus direitos de livre manifestação de defesa.

Da mesma forma esperamos que essa ação não se trate de mais uma “pirotecnia” para tirar o foco dos graves problemas de desmatamento, queimadas, grilagem de terras e perseguição aos povos tradicionais e agricultores familiares que estão ocorrendo na região oeste do Pará e em toda a Amazônia e, por outro lado, proteger os verdadeiros responsáveis por esse grave crime de degradação sociocultural e ambiental e assim envolver e criminalizar os movimentos sociais, organizações de trabalhadores agroextrativistas e ONGs que sempre estiveram ao lado das lutas populares.

Reafirmamos que PSA é uma instituição histórica com mais de 30 anos de atuação em defesa dos extrativistas, povos tradicionais e agricultores familiares na região oeste do Pará. Sua atuação sempre foi marcada pela lisura, transparência, respeito ao estado de direito e demais princípios democráticos e defesa do meio ambiente na Amazônia.

O Projeto Saúde e Alegria – PSA – é uma instituição civil sem fins lucrativos que atua em comunidades tradicionais da Amazônia desenvolvendo programas integrados na área de organização social, saúde, saneamento básico, direitos humanos, meio ambiente, geração de renda, educação, cultura e inclusão digital, visando melhorar a qualidade de vida e o exercício da cidadania. A Arte, o Lúdico e a Comunicação são sus principais instrumentos de educação e mobilização social.

Queremos que a polícia investigue e prenda os grileiros, os especuladores, as quadrilhas que invadem e roubam as terras e florestas públicas, usando o fogo como estratégia para limpar a área. E não que acuse sem provas quem trabalha para defender a floresta.

Santarém, 26 de novembro de 2019.

Assinam esta nota:

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS, AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE SANTARÉM – STTR/STM.
SOCIEDADE PARA PESQUISA E PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE- SAPOPEMA.
TERRA DE DIREITOS.
MOVIMENTO BAÍA VIVA DO RIO DE JANEIRO-RJ
MOVIMENTO TAPAJÓS VIVO - MTV
COLÔNIA DE PESCADORES Z-20/SANTARÉM
FAOR – FÓRUM DA AMAZÔNIA ORIENTAL
MAM – MOVIMENTO PELA SOBERANIA POPULAR NA MINERAÇÃO
CENTRO DE APOIO AOS PROJETOS DE AÇÃO COMUNITÁRIA – CEAPAC
PLATAFORMA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PELA REFORMA DO SISTEMA POLÍTICO
OPERAÇÃO AMAZÔNIA NATIVA
GRUPO DE DEFESA DA AMAZÔNIA – GDA
INSTITUTO UNIVERSIDADE POPULAR - UNIPOP
FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL - FASE
MST & MOVIMENTO DE MULHERES CAMPO E CIDADE – MMCC
FORUM DCA
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E COMUNIDADES DO ASSENTAMENTO AGROEXTRATIVISTA DA GLEBA LAGO GRANDE – FEAGLE.
COLETIVO DE MULHERES DE ANANINDEUA EM MOVIMENTO – CMAM
COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ DA ARQUIDIOCESE DE BELÉM
COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ DA DIOCESE DE SANTARÉM
SOCIEDADE PARAENSE DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS – SDDH
COLETIVO TERRA FIRME
COLETIVO JUNTOS
REDE EMANCIPA
CENTRO DE ESTUDO E DEFESA DA NEGRA E DO NEGRO DO PARÁ - CEDENPA
MOVIMENTO DOS PECADORES E PESCADORAS ARTESANAIS DO BRASIL – MPP
GRUPO DE TRABALHO AMAZÔNICO – GTA
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – INESC
SINDICATO DOS SOCIÓLOGOS(AS) DO OESTE DO PARÁ – SINSOP
CENTRO DE FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES(AS) DO BAIXO AMAZONAS – CEFTBAM

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ALENQUER, AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE ALENQUER – STTR/ALENQUER

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE JURUTI, AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE JURUTI – STTR/JURUTI

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE FARO, AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE FARO – STTR/FARO

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CURUÁ, AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE CURUÁ – STTR/CURUÁ

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MONTE ALEGRE, AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE MONTE ALEGRE – STTR/MONTE ALEGRE

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ITAITUBA, AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE ITAITUBA – STTR/ITAITUBA

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE AVEIRO, AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE AVEIRO – STTR/AVEIRO

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE TERRA SANTA, AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE TERRA SANTA – STTR/TERRA SANTA

INSTITUTO MADEIRA VIVO – IMV

REDE DE COMUNICADORAS E COMUNICADORES PELOS DIREITOS HUMANOS DE BELÉM.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES(AS) DA AGRICULTURA/REGIONAL BAIXO AMAZONAS – FETAGRI-BAM

ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS (AMARC BRASIL)

COLETIVO DE MULHERES INDÍGENAS SURARAS DO TAPAJÓS

ASSOCIAÇÃO REGIONAL DAS CASAS FAMILIARES RURAIS DO PARÁ – ARCAFAR-PA

ASSOCIAÇÃO DAS FAMILIAS DA CASA FAMILIAR RURAL DE BELTERRA – CFR DE BELTERRA

ASSOCIAÇÃO DA RÁDIO COMUNITÁRIA NOVO HORIZONTE – BELTERRA

RÁDIO COMUNITÁRIA FLORESTA VIVA – 87,9 FM – PLACAS-PA

ASSOCIAÇÃO DE JOVENS – ENGAJA MUNDO

TIARA JACOUT – EXTINCTION REBELLION UK

IDADE MÍDIA – COMUNICAÇÃO PARA CIDADANIA

REDE NACIONAL DE PROTEÇÃO A JORNALISTAS E COMUNICADORES

MOVIMENTO NACIONAL DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS

REDE PARAENSE DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS

RÁDIOS COMUNITÁRIAS ANTENA LIVRE – URUARÁ

RÁDIO COMUNITÁRIA INTEGRAÇÃO FM – VILA DE BOIM, RESEX TAPAJÓS ARAPIUNS

RÁDIO COMUNITÁRIA RIO VERDE FM – GOIANÉSIA DO PARÁ

RÁDIO COMUNITÁRIA DE CURUÁ

FÓRUM TELES PIRES

COLETIVO PROTEJA AMAZÔNIA

GT INFRAESTRUTURA

REDE DE PESQUISADORES, DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO

COOPERATIVA DOS TRABALHADORES AGROEXTRATIVISTAS DO OESTE DO PARÁ –

ACOSPER

FRANKLIN DA ABONG

ISER ASSESSORIA – RIO DE JANEIRO

ASSOCIAÇÃO DA CASA FAMILIAR RURAL DE SANTARÉM

ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES TRABALHADORAS RURAIS DE SANTARÉM

MOVIMENTO DOS ATINGOS POR BARRAGENS - MAB